



SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE



v. 02/2023 – 03 de março de 2023

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 02/2023 – Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 07/03/2023 – Semana Epidemiológica (SE) 08/2023)

Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), por meio da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 02/2023 sobre a situação da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica nº 08, de 01 a 25 de fevereiro de 2023.

Vigilância entomológica do *Aedes aegypti*

No período de 01 a 25 de fevereiro de 2023, foram identificados 105 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 15 bairros de Itajaí. Comparando ao mesmo período de 2022, quando foram identificados 161 focos em 14 bairros, observa-se uma redução de 34% no número de focos detectados, conforme o Gráfico 01. Quanto ao número de bairros em que foram detectados focos, houve o aumento de 01 bairro. (Tabela1).

O Município de Itajaí é considerado infestado para o *Aedes aegypti*. A definição de infestação está de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.



Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. Itajaí, 2022-2023. Fonte: Vigilantes (Atualizado em 25/02/2023).

Tabela 1: Número de focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo o bairro. Itajaí, 2022-2023

Bairros	2022	2023
Barra do Rio	08	07
Cabeçudas	02	03
Centro	10	04
Cidade Nova	12	05
Cordeiros	40	25
Dom Bosco	04	05
Fazenda	21	11
Itaipava	04	01
Praia Brava	15	14
Ressacada	15	02
Salseiros	01	08
São João	11	05
São Judas	02	03
São Vicente	16	11
Vila Operária	-	01
Total	161	105

Fonte: Vigilantes (Com informações até 25/02/2023).

Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, foi identificado que o sorotipo DENV2 está circulando na cidade. Diante disso, é de extrema relevância estar atento para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

No ano de 2022, no Estado de Santa Catarina, foram processadas 6.043 amostras para pesquisa viral pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-SC). Foram isolados dois sorotipos, sendo que em 93,6% das amostras (5.654/6.043) foi identificado o DENV1 e em 6,4% (389/6.043) o DENV 2. Isso significa que dois sorotipos estão circulando no Estado.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

No período de 01 a 25 de fevereiro de 2023, foram notificados 358 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 17 (5%) foram confirmados, 160 (45%) foram descartados, 164 (46%) estão sob investigação e 17 (5%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 163 casos suspeitos de dengue, observa-se um aumento de 120% no número de notificações de casos em 2023 (Gráfico 2). Já em relação aos casos confirmados em 2023, até o momento foram 17 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2022 haviam sido confirmados 07 casos, o que representa um aumento de 143%. (Gráfico 3).

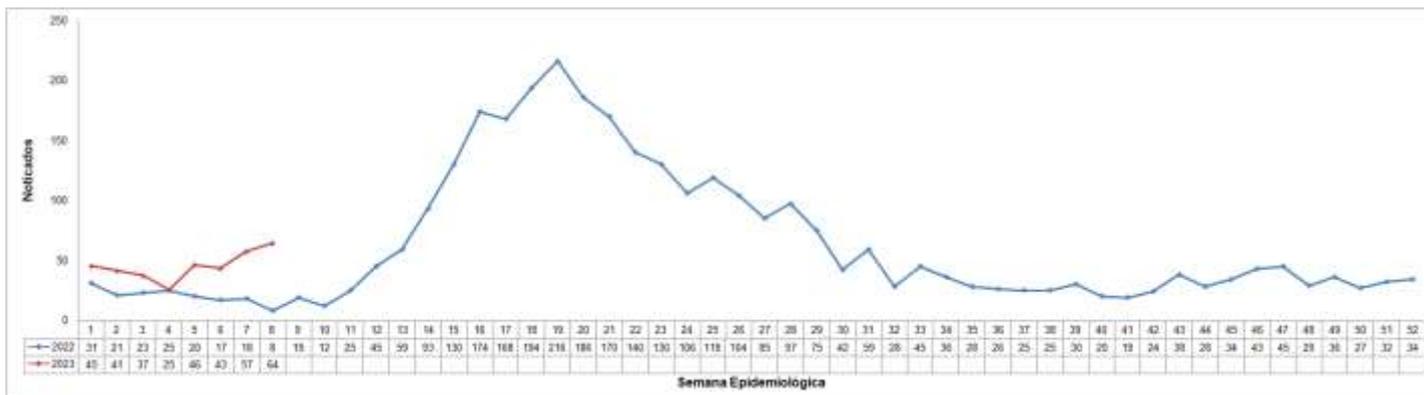


Notificados	
358	
Em investigação	
164	



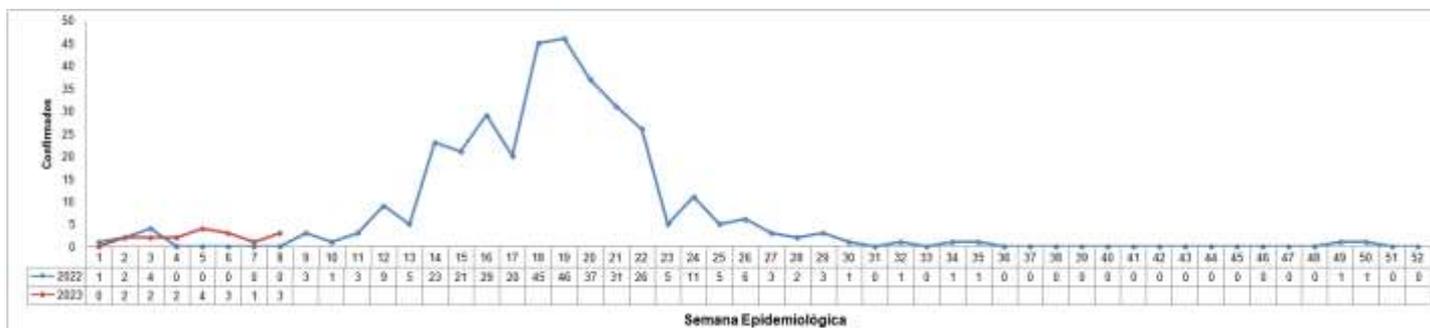
Confirmados	
17	
Descartados	
160	

Gráfico 2: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2022-2023.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 25/02/2023).

Gráfico 3: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2022-2023.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 25/02/2023).

Do total de casos confirmados, 07 são autóctones (transmissão dentro do município), 06 importados (transmissão fora do município), 04 indeterminados (não foi possível determinar o local provável da infecção) e nenhum (0) caso está sob investigação (Tabela 03). Dos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros Cordeiros (01), Fazenda (01), Ressacada (02), São Judas (01) e São Vicente (02), conforme apresentado na tabela 4 e na Figura 1.

Tabela 3: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	07
Importados	06
Indeterminados	04
Em investigação	00
Total de Confirmados	17

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 25/02/2023).

Tabela 4: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022.

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Cordeiros	01
Fazenda	01
Ressacada	02
São Judas	01
São Vicente	02
Total	07

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 25/02/2023).

Febre de Chikungunya

No período de 01 a 25 de fevereiro de 2023, foram registrados 02 casos suspeitos da doença, destes 01 está sob investigação e 04 foram descartados. Não houve confirmação de caso até o momento.

Zika Vírus

No período de 01 a 25 de fevereiro de 2023, não houve casos suspeitos notificados.

EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.
Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br
Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretora de Vigilância Epidemiológica: Priscila Paola Vieira | Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Karoline Noemia Lamim Pereira | Coordenador Municipal do Controle da Dengue: Lucio Pereira Vieira | Supervisor Geral do Controle da Dengue: Karin Regina Cardozo de Oliveira | Autoria: Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim Pereira e Lucio Pereira Vieira – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.